

PELA CONSERVAÇÃO DA ENERGIA VITAL E PELO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA SOCIAL



ILUSTRAÇÃO: LOVATTO

“Se hipoteticamente considerarmos que toda a humanidade dispõe de uma mesma quantidade de energia vital para gastar, vale a pena pensar em como poderíamos conservar essa energia. Podemos chamá-la de inteligência social.”

Por que as pessoas têm tanta dificuldade de usar adequadamente as faixas de pedestres? Será que a lógica que está por trás das regras de utilização não é suficientemente clara? Eu sou do tipo que paro para pedestres atravessarem. E não é por medo da multa. Eu paro porque é melhor parar. Um pedestre andando gasta muito mais energia vital do que eu sentada no meu carro. Sei disso porque sou pedestre muitas vezes também. É duro perder o ritmo da caminhada e ter de parar, olhar se está vindo carro, decidir se vou ou não, se dá tempo ou não. Quanta energia vital despendida! Seria melhor ligar meu piloto automático de pedestre e atravessar nas faixas sem pensar e só parar quando houvesse semáforo de pedestre no vermelho. Regra bem mais simples do que olhar, decidir, correr, parar, apressar o passo, olhar para o motorista, arriscar-se, etc. E para o motorista? Muito mais fácil também: tem faixa no chão? Verifique se há pedestres e pare. Não tem? Passe. Essas regras preservam a parte mais frágil do sistema: o pedestre.

O cérebro trabalha muito bem com esse conjunto de estímulos e respostas bem definidos. Dessa forma, a consciência pode cuidar de outras coisas enquanto os sistemas subconscientes executam tarefas automatizadas. Códigos pré-definidos permitem que a atividade mais nobre do sistema não se ocupe com tarefas corriqueiras.

É exatamente por essa razão que os processos de uma empresa são considerados peças fundamentais do desenvolvimento e da capacidade produtiva dessa companhia. Pessoas que têm respostas claras a estímulos específicos podem gastar energia com aquilo que realmente merece ser elaborado por processos cognitivos diferenciados. Inovação e criatividade dependem disso. Alta performance também. Elaborar processos novos mais eficientes, idem.

Quando sou pedestre e posso andar despreocupada, confiando em motoristas bem treinados, gasto o tempo da caminhada pensando em coisas nobres. Quando sou motorista, tenho ações automatizadas e reservo minha atenção e energia para aquilo que realmente pode me surpreender.

Se hipoteticamente considerarmos que toda a humanidade dispõe de uma mesma quantidade de energia vital para gastar, vale a pena pensar em como poderíamos conservar essa energia. Podemos chamá-la de inteligência social. A evolução humana dependeu muito disto: estabelecer tarefas claras dentro de um grupo social para que a eficiência e eficácia do grupo pudessem ser dramaticamente melhoradas.

Do que depende o desenvolvimento dessa inteligência social? Um dos trabalhos mais complexos e mais importantes para atingir esse objetivo é o desenvolvimento de métodos para preservação de energia vital de uma equipe. Saber claramente qual é o seu papel na engrenagem que fará todos atingirem o objetivo comum é importante, mas não é suficiente. Também é preciso que se saiba como facilitar as coisas para que a energia vital de outras pessoas seja conservada. O resultado é surpreendente. A soma das energias conservadas produz o sucesso de todos. Foi essa fórmula simples que nos trouxe da savana até aqui. ■